

**Evangelho: Jo 18.1 – 19.42****1. Temas fundamentais nesta leitura de João:**

- a. *Jesus é o doador da Vida Nova*
- b. *A paixão revela o conteúdo da Hora de Jesus*
- c. *Jesus é o verdadeiro e único Rei*
- d. *Jesus é o Cordeiro de Deus*

**a. Jesus é o doador da Vida Nova**

2. Jesus foi para um jardim. *O relato da Paixão segundo João começa e termina num jardim* (18,1 e 19,41). É uma referência ao jardim do Éden onde o ser humano - por orgulho e idolatria de querer ser igual a Deus - rejeitou a vida e escolheu a morte. E aqui temos: *é no jardim que Jesus ensina a escolher e possuir a vida: dando-a gratuitamente em favor dos outros*.

3. As opções da vida. *Diante de Jesus as pessoas têm duas opções:*

- ou o reconhecem e se comprometem com ele,
- ou aderem ao sistema injusto que o rejeitou e condenou: perdem assim a chance de ter a VIDA.

**b. a paixão revela o conteúdo da "hora" de Jesus**

4. Tudo está consumado! Com o último sinal do evangelho de João (- a morte de Jesus -), o Filho do Homem conclui sua obra em favor da humanidade: "tudo está consumado!" (19,30a). De agora em diante sua obra será completada pelo Espírito, que ele entrega: *"inclinando a cabeça, entregou o espírito"* (19,30b). *A hora de Jesus, sua morte, é o momento que põe às claras as opções que as pessoas fizeram: a favor ou contra Jesus*.

**c. Jesus é o verdadeiro e único Rei**

5. A realeza de Jesus. O tribunal, - que queria condenar Jesus, - mostra-se incompetente e incapaz de condená-lo. O Filho do Homem declara *que sua realeza não se baseia no jogo de poder dos políticos deste mundo*, que fazem uso da força e da violência.

- 5.1. *A realeza de Jesus consiste em dar testemunho da verdade* (= fidelidade de Deus ao seu projeto). *Ele é Rei porque cumpre - até o fim - a vontade do Pai, que é a de amar o mundo a ponto de enviar seu Filho único* (3,16).

6. Jesus é o verdadeiro rei. *Para João Jesus é o verdadeiro Rei*. Por isso, evita falar dos maus tratos que sofre. Ao falar dos soldados que caçoam de Jesus, - coroando de espinhos e vestindo-o com manto vermelho (19,2-3), - *João ironiza e desmascara os poderes deste mundo*, ressaltando ainda mais a realeza diferente de Jesus: *"o meu Reino não é deste mundo!"* Fica claro: *para Jesus, exercer o poder é dar a vida*.

7. Realeza de Jesus = DAR A VIDA. Para João, Jesus está plenamente consciente da sua *realeza (= dar a vida)*:

- dela se beneficiam todos os povos (- os soldados repartem as vestes -);
- João evita colocar na boca de Jesus as palavras *"Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?"* (Mt 17,46 e Mc 15,34);

- outro indício da realeza de Jesus é a quantidade de perfumes usados no seu sepultamento : mais de 32 quilos (- quantia usada só para reis -) ;
- ao ungir assim o corpo de Jesus, Nicodemos está, - na realidade,- preparando o esposo para a festa de casamento com a humanidade (cf. Sl 45,9) ;
- João não fala dos malfeitores ou bandidos crucificados com ele , porque a cruz é o trono do Rei, o lugar de dar a vida ;
- e evita também dizer “à direita e à esquerda” para ressaltar que no seu reino todos são iguais .

#### d. Jesus é o Cordeiro de Deus

8. **O verdadeiro cordeiro pascal.** *Jesus morre durante a preparação da Páscoa dos judeus . João faz coincidir a morte de Jesus com o momento em que - no templo - eram imolados os cordeiros para a Páscoa judaica (19,31).* Essa coincidência quer revelar que ***o verdadeiro Cordeiro Pascal é o que foi imolado na cruz , cujo sangue redime a humanidade - de uma vez por todas - e confere-lhe VIDA NOVA*** (- não como o sangue do cordeiro em Ex 12,7 -) .
9. **O CORDEIRO PASCAL.** João faz questão de ressaltar que nenhum osso de Jesus foi quebrado para lembrar a exigência que se fazia do cordeiro pascal. ***Ele é o pão, descido do céu, que dá a vida ao mundo*** (6,34). ***É o verdadeiro Cordeiro Cordeiro*** ( 1,36; Ap 5,6-14 ) .

#### **1ª. Leitura: Is 52, 13 – 53, 12**

#### **10. Breve visão de conjunto .**

10.1. O trecho , (- chamado de quarto poema do Servo de Javé -), é um poema de um servo de Deus que enfrenta conscientemente a dor e a rejeição até a morte e acaba sendo glorificado por causa disto . No texto temos três personagens : Javé , um grupo anônimo de pessoas e o Servo (-que é observado por elas -) .

10.2. Podemos dividir o texto assim :

10.2.1. Javé pronuncia um oráculo a respeito do Servo (52,13-15) ;

10.2.2. o grupo anônimo fala do sofrimento do Servo , lamentando não ter entendido a tempo o significado dessa dor (53,1-10) ;

10.2.3. a intervenção de Javé em benefício do Servo (vv.11-12) .

11. **Sufrimento = castigo de Deus ?** O conteúdo desse quarto cântico é muito claro . ***Ele questiona a doutrina da retribuição = o mal que alguém sofre é castigo de Deus por um mal cometido .***

***O servo inocente sofre (- enquanto os culpados não -), é condenado, morto ... mas torna a viver glorioso .***

12. **O sofrimento humano.** Esta crítica à ***doutrina da retribuição*** (- elaborada durante o exílio -) projeta nova luz sobre o sofrimento humano com a vitória dos oprimidos e a vida após a morte . Em tudo isso se manifesta misteriosa-mente "***o braço do Senhor***" (53,1), que é solidário com o sofredor e inter- vêm para glorificá-lo .

13. **Ele tomou sobre si nossas enfermidades.** Lendo este texto , as primeiras comunidades cristãs perceberam que ele ***se realizou plenamente na Paixão de Jesus*** (cf. Fl 2,6-11) . Hoje este texto continua alimentando as esperanças

das pessoas que sofrem no mundo inteiro. Cabe a nós, cristãos, entendermos - a tempo - o significado de tanta dor e opressão de milhões de seres humanos.

Cabe a nós sentir que, - mais uma vez, - Javé quer glorificar os esmagados, dos quais, temos a tentação de desviar o rosto.

## **2ª. Leitura: Hb 4. 14 - 16; 5. 7 - 9**

14. **Um discurso sobre o sacerdócio de Cristo.** A carta aos Hebreus é um discurso sobre o Sacerdócio de Cristo. Foi escrita por um autor anônimo, por volta do ano 80, a cristãos tentados de desânimo e em perigo de re-jeitar a fé em Jesus Salvador.

15. **Os motivos do desalento eram:**

- o ter que suportar sofrimentos por serem cristãos,
- a vontade de voltar às formas (- já superadas -) do culto judaico,
- e o afrouxamento diante da demora da salvação final.

16. **Jesus, sumo sacerdote digno de fé e misericordioso.** O nosso texto pertence à parte intitulada: *Jesus, Sumo Sacerdote digno de fé e misericordioso* (3,1-5,10).

16.1. **Ele é digno de fé** porque preencheu todos os requisitos que Deus tencionava realizar. *Sua credibilidade perante Deus foi plena* (3,2-6). Por isso, *a humanidade adere a ele com total confiança* (3,7-4,14).

16.2. Sendo plenamente confiável, *é também Sumo Sacerdote misericordioso* com as pessoas (4,15), *por ter experimentado nossa condição humana e conhecido nossas fraquezas*. Por meio do sofrimento tornou-se obediente de uma obediência tal, que as pessoas (- aderindo a ele e à sua obediência -) saborearão a salvação definitiva (5,9).

17. **Jesus abriu o caminho para chegar a Deus.** Não como antigos sacerdotes da antiga aliança, que se apresentavam com sangue de cordeiros - uma vez por ano - no Santo dos Santos, ... *mas entrando no céu, com seu próprio sangue derramado para o perdão e a salvação da humanidade. Ele é, portanto, o ÚNICO Caminho e o ÚNICO Mediador entre Deus e a humanidade.*

## **Refletindo...**

1. **Sexta-feira Santa** é o dia em que o sacrifício de Cristo está mais central do que nunca na vida do cristão. É como **um grande "dia - síntese"** da vida e da ação de Jesus:

- *ele é o Servo que carrega os pecados da humanidade* (1ª. leit.);
- *ele é o Rei universal que dá a vida* (ser Rei é dar a vida - ev.);
- *ele é o único Sacerdote e Mediador entre Deus e a humanidade* (2ª. leit.).

2. **Celebrar a paixão e morte de Jesus** é reconhecer e acolher o amor infinito, sem limites, amor insondável de Deus. Em atitude de gratidão e de arre-pendimento, **deixemo-nos invadir** - no dia de hoje -, **pela sua graça** que nos **transforma, por seu amor que nos redime, pela sua doação que nos compromete.**

3. **O justo doa a vida pela salvação dos irmãos.** A 1ª. leitura apresenta o 4º.

Canto do Servo de Deus (Is 52-53): **a doação da vida do Justo pela salvação dos irmãos** (- mesmo daqueles que o rejeitaram -).

- Jesus participou integralmente da nossa condição humana (- menos o pecado -).
- Sua existência na terra não foi uma existência alienada, fora da realidade, como se fosse anjo.
- Pelo contrário, Jesus foi descobrindo dia após dia (- como cada um de nós -) o sentido da própria vida e da própria missão, buscado constantemente na sua união com o Pai.

#### 4. **A salvação a partir da Lei?**

A teologia dominante do judaísmo farisaico da época esperava a salvação a partir das instituições legais, da observância da lei, de um messias político.

**MAS, Jesus reconheceu – na sua experiência íntima com o Pai –**

- a experiência dos “pobres de Deus”,
- do profeta rejeitado e do justo sacrificado pelos seus irmãos
- e assumiu-a em obediência até o fim ao projeto do Pai.

É isso que ressaltam as leituras com suas expressões humanas e existenciais: *“pedidos e súplicas ... veemente clamor e lágrimas ... embora fosse Filho, aprendeu a obediência pelo sofrimento”* (Hb 5,7-8).

5. **Cristologia de João**: **sofrimento à luz da fé pós-pascal**. Esta **crisologia do despojamento** (kénosis) **e da verdadeira humanidade de Jesus** é pressuposto para compreender a cristologia presente em João. *Ele mostra o sofrimento de Cristo fortemente ligado à luz da fé pós-pascal*. Mas nem por isso, nega a dimensão trágica da experiência humana de Jesus, antes a supõe e a coloca na luz de sua glória divina.
6. **O Cristo da paixão**. O Cristo da paixão - segundo João - é parecido com aquele Cristo vestido de traje sacerdotal ou real, coroado do diadema imperial, que os artistas do começo da Idade Média colocavam na cruz: **é a visão teológica da “Cruz Gloriosa”**, a mesma que domina a segunda parte da celebração da Sexta-feira Santa, a adoração da cruz, em que alterna a lamentação do Cristo rejeitado com a aclamação de sua glória.
7. **A cruz é a fonte da graça**. Entre as leituras e a veneração da **Cruz Gloriosa**, pronunciam-se as grandes preces da Igreja: **a cruz é a fonte da graça de Deus, da vida da Igreja**. Do lado aberto do Salvador nasce a Igreja.
8. **A terceira parte da liturgia** é o despojado rito de comunhão com o Senhor que nos amou até o fim. Este rito estabelece a unidade da celebração de hoje com a de ontem, a da Ceia do Senhor e do mandamento do amor a partir do gesto do lava-pés. **E tudo termina com o silêncio reverencial de reflexão e de adoração e com a bênção própria que evoca a esperança da Ressurreição**.
9. **O homem das dores!** O canto do Servo de Deus começa com um oráculo de Deus e se transforma depois num diálogo entre o povo (- as nações -) e o profeta. Um segundo oráculo de Deus conclui a poesia: **quem pode entender que Deus cumpre seu plano e revela seu poder no sofrimento e na morte de seu Servo?** Decerto, Israel (- no exílio -) e seus profetas (- Jeremias -) conheceram o caminho do sofrimento. **MAS o sentido pleno daquilo que o profeta pressentiu só se manifesta em Jesus Cristo, “o homem das dores”, que morrendo por nós, nos deu vida e salvação**.
10. **Jesus Sacerdote e Sacrifício**. Jesus viveu a profundidade da desolação

humana, mas por sua obediência foi atendido por Deus. **Se o sacerdote é Mediador, Jesus o é eminentemente, pois ele é o Filho de Deus. Mas também é um de nós** que conhece a fundo a fragilidade da condição humana, transcendendo-a, porém, no ponto onde ela era irreconciliável com a santidade de Deus (-o pecado-). **Ele é Sacerdote e Sacrifício ao mesmo tempo : assim nos consagra também a nós** (Hb 7 1-10) .

11. **A “história da Paixão” é interpretação e mensagem.** Não só, mas principalmente em João, a “história da Paixão” é interpretação e mensagem. **Não diz apenas o que aconteceu, MAS SOBRETUDO o que significa o acontecido.** João mostra com toda a clareza que **o sofrimento e morte é um ato pessoal e soberano de Jesus**.  
Ao fazer coincidir a morte de Jesus com a hora em que os judeus matavam o cordeiro para a ceia pascal no templo (19,14), **João revela o Cristo como nosso verdadeiro CORDEIRO PASCAL** .
12. **A opção pela verdade e pela justiça.** A morte de Jesus foi consequência de sua fidelidade ao amor a Deus e ao próximo. **Sua opção pela verdade e pela justiça não agradou os poderosos que preferiam as trevas do egoísmo, da mentira, do poder e da dominação** .
13. **AMOR - DOAÇÃO - ENTREGA TOTAL DE JESUS** .  
Perante esse **amor-doação-entrega total de Jesus** há sempre **duas respostas** :
  - **há os que recusam entender a proposta e aderir a ela**, como Pedro que o negou três vezes, como Judas, como os chefes do templo e dos interesses econômicos e políticos .
  - MAS **há os que se abrem de coração** e acolhem o projeto do Reino de Deus, como as mulheres e o discípulo amado, como José de Arimatéia e Nicodemos, como Estevão, como Paulo de Tarso e ... tantos outros .
  - **Somos todos chamados a seguir Jesus** pela renúncia ao egoísmo e pelo amor vivido cotidianamente ... chamados a ser solidários com ele ... chamados a ser solidários com os sofredores .
  - **E nós, que resposta damos hoje nesta Sexta-feira Santa?** Mas uma resposta efetiva (... que não seja de um dia ... por comoção ou pena) .
14. **Jesus tornou-se o CAMINHO, a VERDADE e a VIDA** . **Jesus é o Servo de Deus que se ofereceu em sacrifício pela vida da humanidade**. Assumiu a condição humana, foi incompreendido e desprezado, perseguido e condenado; como um cordeiro foi levado ao matadouro, porém não usou de vingança nem de violência. Como Servo carregou sobre si nossas dores e expiou nossas faltas. **Foi obediente ao Pai até o fim** .  
**Pela sua vida e morte e ressurreição, Jesus tornou-se “o Caminho, a Verdade e a Vida”** (Jo 14,6).
15. **Ele foi fiel ao Pai.**  
**Ele foi fiel ao projeto do Pai** .  
**Ele foi coerente com sua vida e sua missão** .  
**Ele não desanimou nem desistiu perante as mais duras agruras da vida** .  
**Ele veio do Pai e voltou para o Pai** .  
**Ele veio do amor e voltou para o Amor infinito** .  
**Ele veio com amor e amou sem limites ...**  
**... e sem limites é até doar a própria vida!**
16. **AMAR é DAR A VIDA ... é arriscar tudo em prol de alguém** .  
**O terremoto e o tsunami acontecido no Japão pode nos ajudar a refletir sobre a Quaresma e Semana Santa atualizados: Memorial da Paixão e Morte de Jesus Cristo . Japão – 11 de março de 2011 – Fukushima = terremoto e tsunami** .

## REFLEXÃO SOBRE O TERREMOTO E O TSUNAMI NO JAPÃO

em 11 de março de 2011 – Fukushima

Quaresma e Semana Santa atualizados :

Memorial da Paixão e Morte de Jesus Cristo.

*Amar é dar a vida ... é arriscar tudo em prol de alguém !*

1. Hoje cabe muito bem um exemplo extraordinário e não muito distante no tempo, que nos deve fazer pensar muito seriamente. Prestemos atenção, para no final dizermos se seríamos capazes de fazer o mesmo.
  
2. Em 11 de março de 2011 fomos invadidos pelas imagens do terremoto, do tsunami e da radiação atômica de Fukushima Daiichi, no Japão. Mas... a mesma TV que divulgou tantas imagens, não se preocupou com *“a coisa” mais importante que aconteceu lá: a solidariedade das pessoas*. Não vou citar a solidariedade de partilha, de ajuda, de despreocupação consigo mesmo para pensar em quem estivesse precisando mais ou precisando antes ... *Vou relembrar a solidariedade e partilha de VIDA* . (- ... mais ou menos como Jesus Cristo fez! -) .
  
3. Quero partilhar com você :  
**Ontem 2011 - ou hoje 2019 - século 21 : há homens (- de carne e osso -) no Japão que foram capazes de doar a vida para salvar seus irmãos .**  
Não foi nem um nem dois . **Foram 180 homens** que se dispuseram (= eles se ofereceram ...) a correr o risco de morte por radiação atômica para traba- lharem na usina atômica de Fukushima Daiichi para impedir que os reatores explodissem e um número *“inquantificável”* de pessoas fossem contaminadas .
  
4. ... *Como nossa sociedade é mesquinha e egoísta !* A notícia de jornal simples- mente diz que eles foram obrigados e estavam cumprindo uma tarefa normal de um trabalhador qualquer! Fazia parte do serviço deles! Num mundo de números, e onde só conta a produção *não se é capaz mesmo de dar valor à vida* , a um gesto de um valor inigualável, a um gesto de amor sem qualquer explicação plausí- vel dentro do sistema! *Que pobreza de visão ! Que mediocridade de análise jornalística !*
  
5. **Pense um pouco comigo...**
  - 5.1. Eles tinham consciência e sabiam muito bem do risco que estavam correndo. Sabiam que certamente teriam câncer, cirrose hepática, alteração do DNA e outras doenças mais até a morte . E esta (a morte) tinha dias contados para chegar (... e dias antecipados ! ) .
  - 5.2. Esses homens tinham família, filhos, tinham uma vida pela frente (... como eu, como você) e ... ***decidiram “entregar”, “doar a própria vida” para “salvar” outras pessoas que eles nem conheciam***. E para salvar o planeta: esses, sim, estavam realizando uma verdadeira Campanha de Fraternidade sobre o "pla- neta-terra" ... Só para lembrar: é esse planeta que você e eu habitamos ... e que, talvez, não fazemos nada, não de extraordinário , mas de comum para ajudar a melhorar as condições do meio ambiente - **CASA COMUM !**
  - 5.3. Eles não foram perguntar se as pessoas eram boas e mereciam ou se eram más e não mereciam o sacrifício das próprias vidas. Como diz S. Paulo: *“dificilmente alguém morrerá por um justo ; por uma pessoa muito boa talvez alguém se atreva a morrer . Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando ainda éramos pecadores”*(Rm 5,7-8).
  - 5.4. Eles não foram perguntar se a nação os iria reconhecer como *“heróis da pá-*

tria”, ou se teriam seus nomes dados a ruas ou monumentos. Eles não ficaram calculando matematicamente se seria vantajoso ou não ... quanto lucrariam ou perderiam ... *simplesmente decidiram com a vida - na prá-tica - a amar . Amar quem ? Eles não sabiam ... mas amaram ... !*

- 5.5. *Não sei se eles acreditavam em Deus ou não ? Se acreditavam, não sei em que Deus eles acreditavam ? Não sei a que religião eles pertenciam ? Não sei que igreja eles frequentavam, ou se frequentavam ? Não sei se se eram religiosos ou não ? **Mas uma coisa eu sei : eles sabiam o que era amar ! Eles amaram ! amaram ! amaram !!! E amaram até o fim : até dar a vida por amor aos outros .***
- 5.6. *Até parece que eles ouviram um certo judeu falar : **como eu vos amei, amai-vos também uns aos outros !** (Jo 13,34) . **Ninguém tira a minha vida ... eu a dou livremente por amor a vocês !** (Jo 10,18) .*
- 5.7. *Para mim, esses homens viveram a sua Semana Santa ... vivenciaram-na . Com aquele judeu eles foram ao jardim das Oliveiras e sentiram o suor de sangue perante a missão que os aguardava ... **E , talvez , rezaram também : Pai , faça-se a tua vontade !***
- 5.8. *Com aquele judeu eles caminharam carregando nos ombros a cruz (- dor , sofrimento, angústia, cansaço, desalento, desfalecimento), a cruz das águas que eles jogaram para resfriar os reatores atômicos . Quantas vezes nesse caminho de calvário eles caíram (... e ninguém notou , nem noticiou ! ) ... e não havia Cirineu para dar a mão .*
- 5.9. *... E eles continuaram e ... continuarão (não sei por quantos dias, meses ou anos) a caminhar – arregando a cruz da dor e dos sofrimentos que virão – até chegar ao Gólgota , onde completarão a sua doação total e final : “Pai , em tuas mãos entrego o meu espírito !”*
- 5.10. *Aí, sim , eu tenho a grande certeza : **o Pai os acolherá e os levará nos braços** . Aquele judeu e o Pai dele os acolherão nas moradas eter- nas com todos os anjos cantando em coro “**o amor sem limites**” que se fez presente de novo na história da humanidade . Hosana ! Aleluia !*
- 5.11. *E uma luz resplandecente mais forte que o sol brilhará no horizonte !  
**E a cruz gloriosa e a cruz da redenção brilhará** – mais fulgurante que a fissão do núcleo do nêutron – que , ontem , eles impediram com a água que jorrava da doação da vida de cada um deles . ...  
**“Vinde , benditos do meu Pai , recebei por herança o Reino preparado para vós desde a fundação do mundo !**  
(Mt 25,34).*
- 5.12. *... E eu pergunto aqui e agora :  
- **Você seria capaz de fazer o que eles fizeram? ...**  
- Você se colocaria em zona de radiação atômica para*

peças (boas ou más, não sei)  
conhece?

salvar outras  
que você não

*Se o grão de trigo que cai na terra não  
morrer, permanecerá só ;  
mas se morrer  
, produzirá  
muito fruto .*

*Quem ama a sua vida a perde  
e quem perde a sua vida neste  
mundo guarda-la-á para a  
vida eterna .*

(Jo 2,24-25)